



O Congresso de Berlim não tem caticismo senão o que elle mesmo fez para si, e que modifica a seu arbitrio, isto é, segundo a occasião. Dahi os muitos erros em que cahe arrastando consigo o mundo. Elle falla, ou pelos menos deixa de bom grado que se falle no direito da força. A força não é o direito do homem mesmo em congresso das Potencias. Ella não é senão o direito do dever do homem que deve honrar a Deus e não prejudicar aos homens impedindo-os de servir a Deus; pois taes são as condições absolutas, ás quaes elle não pôde faltar sob pena de morte para a sociedade e para si mesmo. Nada prima sobre este direito, e a força não é instituida senão para defendel-o e vingal-o.

A politica pretende transtornar legitimamente esta ordem eterna. Ella falla claramente em prol de toda a força contra todo direito: direito primado, direito opprimido, direito supprimido! A lingua das Potencias admite estes synonymos arrogantes e extravagantes; breve todas as linguas os receberão, e os farão passar a todas as camadas da sociedade. Se os fracos protestarem, não farão mais que um surdo rumor. Os fracos formam a massa, mas não passam de alguns. Elles se habituaem, motejam, enfraquecem. Ordinariamente elles mesmos se acham ridiculos. Em breve se contentam com a liberdade que o poder do mundo lhes deixa contra elles mesmos e contra Deus. Deus desarmado contra a liberdade dos fracos de boa vontade quer sel-o tambem contra a liberdade dos poderosos. Elle tem as mesmas paciencias diante das mesmas paixões; mas não são, em summa, senão as mesmas ignorancias. Os pequenos deixam opprimir a Deus, os poderosos o opprimem. Desgraça do mundo inteiro que marcha para a negação, e para o esquecimento do direito, face visivel de Deus! Deus é opprimido ha tanto tempo! O mundo não quer crer que as leis de Deus são immortaes e o vingam sempre.

O Congresso de Berlim guia a marcha, sob a presidencia do seu mais forte philosopho e do seu mais rude soldado. As grandes Potencias, que são ainda as grandes imprevidencias e as grandes obstinações, tem o concurso silencioso das outras. Todas allegam um interesse. Nenhuma falla do maior, nem talvez o conhece. Por toda a parte desaparece o caticismo.

Calam-se unanimemente sobre o interesse commum da civilização christã, ameaçada de uma suppressão total da justiça. Deve-se admirar esses raros deputados da Allemanha catholica, que fallam ainda tão nobremente de sua divisa: *Justitia fundamentum regnorum*.

(Continúa)

### Carta á «Nação».

Reichenau 25 de setembro de 1878.

Meu caro D. Jorge

Já deverá saber que chegámos aqui no dia 22 pela manhã cedo, e que n'esse dia o Ceo nos mimoseou com um robusto Principe, que se baptizou no dia immediato, 23, na capella de Santa Barbara, perto da residencia de Sua Augusta Mãe.

Assistiram ao Baptismo a Senhora Dona Adelaide de Bragança, Suas Altezas a Senhora Dona Maria das Neves e o Senhor D. Affonso de Bourbon e Este, Infantes de Hespanha; Suas Altezas os Senhores Conde e Condessa de Bardi; a Archiduqueza d'Austria Dona Maria Thereza e sua enteada a Archiduqueza Margarida.

O Archiduque Carlos Luiz não assistiu, porque as suas obrigações militares o retiveram em Inspruck, e os Duques de Baviera, porque a Duqueza espera a todos os momentos ser novamente mãe.

O tristissimo acontecimento da morte do Duque de Cadaval, privou-nos de o contarmos e a seu irmão o Senhor D. Jayme, no numero dos portuguezes que aqui se acharam.

As 11 horas celebrou-se Missa resada na dita capella, a que assistimos todos. Era meio dia quando entrou o Principe, conduzido sobre uma linda almofada de veludo encarnado, bordada a ouro. A porta tomou-o em seus braços o Conde da Redinha; á direita ia o Conde da Azambuja, levando um cofre de ouro com os Santos Oleos, e á esquerda ia eu, levando um jarro e bacia tambem de ouro, indo o jarro cheio de agua do Jordão, e foi com esta que se fez o Baptismo.

Assistiram tambem ao Baptismo, reunindo-se aos portuguezes de que já fallei, Nuno José Sebastião de Mendonça Rolim de Moura Barreto e Fr. João d'Ordaz Caldeira de Valladares, assignando todos nós, como testemunhas, o auto do nascimento do Principe.

Foi Padrinho o Principe herdeiro de Turn-Taxis, representado pelo Infante de Hespanha, o Senhor D. Affonso e Madrinha a Senhora Dona Adelaide de Bragança.

Assistiram tambem ao Baptismo a Exc.<sup>ma</sup> Senhora Condessa da Azambuja e Sua filha a Exc.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Antonia José de Mendonça Rolim de Moura Barreto; a Exc.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> D. Maria Rita d'Almeida Portugal Correia de Sá, Dama da Senhora Dona Adelaide de Bragança, a Exc.<sup>me</sup> Sra.<sup>a</sup> Baroneza de Leichenfeld, Dama da Senhora Dona Izabel Maria de Bragança; a Exc.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> Condessa de Scunfeld, Camareira Mór de Sua Alteza Imperial e Real, a Archiduqueza Dona Maria Thereza; o conde de Scunfel, estribeiro mór de Sua Alteza Imperial e Real, o Archiduque d'Austria Carlos Luiz, e a Exc.<sup>ma</sup> Sra.<sup>a</sup> Baroneza de Hertling, Dama de Sua Alteza Real a Senhora Condessa de Bardi.

Eram tres horas da tarde quando se serviu um magnifico jantar a que assistiram todas as pessoas que nomeei.

Fizeram-se os seguintes brindes: O conde da Redinha ao Senhor D. Miguel e ao Recemnacido Principe;

A Senhora Dona Adelaide agradeceu muito amavelmente aos seus parentes e mais portuguezes tanta prova de amor e dedicação;

O conde da Azambuja fez um brinde á Senhora Dona Adelaide.

E finalmente eu á Senhora Dona Isabel Maria de Bragança. Em seguida agradei, em nome do partido legitimista portuguez, as delicadas expressões que a Senhora Dona Adelaide de Bragança nos tinha dirigido.

Fomos todos convidados para ir passar a noite a casa de Sua Alteza Imperial e Real a Archiduqueza Dona Maria Thereza, onde se serviu uma ceia magnifica.

Escusado é dizer que o novo Principe se chama Miguel.

Adeus—etc.

Conde de S. Martinho.

### AGRADECIMENTO.

Profundamente penhorada, venho por este meio agradecer do intimo d'alma, aos ex.<sup>mos</sup> e rev.<sup>mos</sup> snrs. Arcebispo Primaz e Bispo d'Angra do Heroismo, assim como aos numerosos ecclesiasticos, tanto d'esta cidade como de todo o reino, que celebraram missas por alma do meu sempre saudoso irmão, José Maria Dias da Costa. Igualmente protesto o meu reconhecimento ás associações Catholica e de S. Vicente de Paulo, e a todas as pessoas que realisaram suffragios com a mesma intenção.

Para com todos será a minha gratidão indelevel.

Braga, 9 de outubro de 1878.

Maria Clara Dias da Costa.

### GAZETILHA

#### AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Dirigimo-nos aos nossos assignantes a rogar-lhes o obsequio de satisfazerem, como lhes cumpre, a importancia das suas assignaturas.

**Eleição em Villa Verde.**—Chamamos a atenção dos leitores para o comunicado, que n'esta folha publica hoje o exc.<sup>mo</sup> snr. Manoel Joaquim Alves Passos, no qual é desmentido o boato, que tem circulado, respeitante á desistencia d'aquelle cavalheiro, como candidato a deputado pelo circulo de Villa Verde e Amares.

**Agua! Agua!**—Não a pedimos ás nuvens, mas sim á exc.<sup>ma</sup> camara. Quasi todas as fontes publicas da cidade apenas deitam um fio tenuissimo, quando é certo que varios particulares são favorecidos com verdadeiras inundações.

E' uma grande patifaria, que deve ter um termo. E para isso recomendamos

muito especialmente á vigilancia do digno vereador do pelouro das aguas o procedimento do agneiro,—causa unica d'esta estiagem forçada.

**Noticias do Oriente.**—A questão do Oriente continúa agitada, nebulosa e prenhe de novas tempestades.

A Austria lá tem ido domiando os povos da Bosnia e da Herzegovina; e apesar do isolamento em que a deixaram, dos maneios secretos da Turquia, e d'outras sérias dissidencias surgidas no seu proprio seio, parece que vae dominando a situação nas terras conquistadas, graças aos grandes sacrificios de sangue e dinheiro de que tem disposto.

A Grecia, essa parece não ter olhado com muito bons olhos para o movimento que as cousas tem tomado.

A Turquia, como era de esperar, se tem deixado amputar pelas outras nações depois da guerra e do congresso de Berlim, tem por outro lado despresado as reclamações energicas da Grecia, que, segundo o Congresso, não foi das menos contempladas na distribuição da preza; e por sua vez, as potencias, se não approvam o procedimento do desgraçado imperio ottomano, tem, todavia, ido acalmado as iras gregas com mais ou menos violencia, consoante a impaciencia que por vezes tem manifestado em reclamar o que de direito lhe pertence. A corda quebra sempre pelo mais fraco.

Por fim, o que se pôde deduzir do estado em que tudo se acha, é que o Congresso de Berlim não passou d'um remedio inefficaz e sem valor algum para assegurar a paz europeia. Nem podia deixar de ser assim, desde o momento em que, como é sabido, presidiram a elle a ambição, o orgulho, a avareza, o odio, a força bruta e tudo quanto ha de peor no coração humano, excepto Aquelle que dá a paz e a guerra, e que tem nas suas mãos os destinos dos individuos, das familias e das nações! Tudo quanto ha de mau, alli teve representantes; só os não teve a Divindade; e porisso boas contas faz o preto, mas.... O odio e a má vontade entre as nações, longe de diminuir, progride todos os dias e nunca elle se manifestou por actos mais frisantes e palpaveis.

Vem corroborar isto esse grave incidente, de que se tem occupado o telegrapho e a imprensa n'estes ultimos dias, dado entre a Inglaterra e o Afghanistan. Chir-Ali, emir do Afghanistan recusou-se a receber em Cabul uma embaixada ingleza, enviada pelo governador da India, para contrabalançar a influencia da Russia, á qual o emir consentia ter junto de si um embaixador.

Já se tinha posto a caminho a embaixada ingleza, quando o emir lhe fez saber que se dignasse tornar a transpor as fronteiras para o lugar d'onde se atrevera a sair. Era na verdade uma affronta directa á Inglaterra, embora manifestamente vibrada pela Russia.

D'aqui as iras; e segundo as noticias até hoje recebidas, parece-nos imminente a guerra entre a Inglaterra e o Afghanistan. A Russia havia de procurar vingarse; e quem sabe se n'isto anda o dedo de Bismark, levado tambem da sua má vontade para com a Inglaterra.

Que dirão a isto certos patetas que ainda não ha muito sonhavam com a paz universal entre as nações, e com a extincção das guerras, graças ao progresso e á civilização dos povos.

Estes abandonaram a Divindade; mas Esta não os abandonará jámais; e segui-os-ha sempre, ou com os thesouros da sua bondade e misericordia, ou com a vara da sua justiça.

**Novo pinhal da Azambuja.**—Lê-se no «Jornal do Commercio», da capital:

«Chamamos a attenção dos leitores para uma recommendação que publica hoje na secção dos annuncios um amigo nosso acerca do modico juro que exige a «Caixa Lealdade», de atayaia aos incautos, na rua da Atalaya n.<sup>os</sup> 5, 7 e 9. Sendo de bom oiro os objectos que forem levados áquella casa de «prégo», o juro exigido é apenas de 50 p. c. ao anno.»

Os sectarios do liberalismo são sempre assim: os mesmos em toda a parte e em todo o tempo. Distingue-os a mais refinada perversidade a par da mais pasmósa insensatez. Fazem o mal e a caramunha ao mesmo tempo. Miseraveis!

A proposito: lembra-nos tambem que o «Jornal da Manhã», do Porto, publicava ha dias uma horrorosa tragedia d'assassinatos, e stigmatizava por fim o assassino com este impagavel epiphonema: «Muito patife come o pão de Deus!» A dizer isto,

era melhor não ter dito nada. Mas agora perguntamos: se assim stigmatiza o crime monstruoso d'esse homem, de que expressões nos devemos servir para qualificar devidamente o proceder das folhas impias, verdadeiro fôco e incentivo da maioria dos crimes horrorosos, que se estão commettendo todos os dias por toda a parte?

Os maiores criminosos não são aqueles que a sociedade actual está punindo. Não são os que tiram as consequencias; mas os que põem as premissas.

**Congresso europeu.**—Não será por certo sem interesse que os nossos estimaveis leitores receberão os artigos que debaixo d'esta epigrapha escreveu ha tempos a brilhante penna do mais eminente dos jornalistas catholicos da França, Luiz Veillot. Refere-se ao congresso das potencias ultimamente celebrado em Berlim, por causa da questão do Oriente. A sublime philosophia com que o insigne escriptor analisa esse facto, impede que o seu escripto deixe de conservar sempre interesse para os verdadeiros pensadores.

**Um testemunho insuspeito.**—Lê-se nos *Apologistas involuntarios* de Merault, que o incredulo Diderot arrancára das mãos d'uma sua filha uma obra pessima, que elle mesmo havia composto!...

E' este por certo um exemplo bem frisante para muitos paes christãos, que deixam lêr a sua familia todos os livros sem distincção!...

Diderot era mau, mas era pae, e como tal, não desejava desmoralizados os seus filhos; ao contrario, muitos paes, não são paes, são traidores dos seus filhos!... E depois?... O remedio tardio, raras vezes aproveita! e bem melhor fôra para uns e para outros o não haver nascido.

**São bem parecidos com o pae.**—O diabo, para perder os nossos primeiros paes, e com elles toda a humanidade, serviu-se da mulher, pois sabia muito bem que ella representa o primeiro logar na familia (como educadora).

Para encobrir a malicia da tentação, tomou a fôrma da serpente, lançou mão do fructo, cuja vista era diliciosa, e usou d'uma linguagem seductora.

Pois o mesmo fazem os propagandistas do erro. Como a mulher é afeiçãoada á leitura mais agradável do que util, servem-se do romance, encobrem as suas doutrinas immoraes e perniciosas debaixo d'um estylo seductor e d'um enredo interessante, e assim vão espalhando pela sociedade a semente que mais tarde vae produzir fructos amargurados!... Parecem a molde para estes as palavras do Salvador dirigidas aos Phariseus — Vós sois filhos do diabo! ..

**Os torpedos.**—Quem não conhece a origem dos torpedos, cuida que a sua invenção pertence á nossa epoca, quando o seu uso remonta ao ultimo terço do seculo passado, conhecendo-se já esse tempo os effeitos destruidores dos canhões submarinos, que se empregaram com grandes vantagens para a defeza dos rios, portos, etc.

Nos nossos dias, só se tem chegado, como em todas as demais machinas de destruição, a um grau de perfeição susceptivel ainda de maior adiantamento.

Em 1777 foi pelos ares por primeira vez um bote, que ficou feito em pedaços, perecendo toda a tripulação, em consequencia da explosão accidental de um torpedo que os independentes americanos haviam preparado para dar cabo de uma fragata de guerra ingleza. Em 1797 apresentou-se o modelo de uma machina, cujos effeitos destruidores eram consideraveis.

Em 1805, em presença do celebre ministro inglez Pitt, e de numerosa concurrencia, fez-se ir pelos ares um bergantim, por meio de um torpedo que continha 170 libras de polvora. Em 1807 experimentou-se em Nova-York outra machina, que deu cabo de um navio. Na guerra civil dos Estados-Unidos ficaram destruidos sete navios couraçados e onse de madeira, todos de guerra. Na recente guerra do Oriente foram empregados tambem os torpedos.

**Nova cataracta.**—A «Revue Britannique» publica uma noticia transmittida pelo medico Colmahe, dos Estados Unidos, que assegura ter descoberto n'uma penosa viagem por terras inhospitas, povoadas de grande numero de feras, um salto d'agua de 200 pés, n'um rio de mais de 150 metros de largo, cujo espectáculo é superior ao que offerece a nomeada cataracta do Niagara.

Esta nova cataracta, chamada de Sho-

...sone, produz um ruido perceptível a 15 milhas de distancia, e como por essas regiões atravessa o caminho de ferro do Pacifico, grande numero de expedições se realisam para visitar o surpreendente espectáculo que alli offerece a natureza.

**Novo planeta.**—Mr. Watson, astrónomo americano do observatorio de Ann Arbor, observou, durante o eclipse do sol de 29 de julho ultimo, outro novo planeta á roda do sol, como o que ha pouco descobriu o celebre Le Vernier.

Durante o ultimo eclipse, o citado astrónomo não pôde determinar de um modo concreto a situação do novo planeta, por não haver tido tempo para fazer todas as observações. Só averiguou que era de quarta magnitude.

**Vesúvio.**—O Vesúvio está em erupção. Segundo noticias de Napoles uma parte da crista do cone foi derrubada. Depois de algum tempo de descanso a erupção tomou uma grande actividade na noite de 25 de setembro, e um novo cone começou a formar-se.

**As viagens á roda do mundo.**—Diferentes empresas consagram-se á organização de viagens scientificas, proporcionando bilhetes que permitem aos viajantes utilizar os meios de locomoção existentes, ou pondo á disposição dos expedicionarios navios nas condições proprias para as viagens projectadas.

A empresa Cook, que funciona ha alguns annos, facilita esta qualidade de viagens, contando para esse effeito com zelosos correspondentes em varios pontos do globo, que auxiliam os viajantes, que os acompanham e mostram tudo quanto lhes possa interessar.

A ultima viagem em projecto deve durar sete mezes, segundo um itinerario organizado e quasi semelhante ao do celebre livro de Julio Verne *A volta do mundo em 80 dias*.

O preço do bilhete está fixado em 8.375 francos, ficando, tambem, a cargo dos viajantes as despesas extraordinarias, isto é, as propinas, carruagens, guias, etc.

Mediante um itinerario muito parecido ao antecedente, propoz o padre Stangen emprender outra viagem durante oito mezes, fixando-se o custo do bilhete em 14.650 francos, e incluindo n'elle todas as despesas, menos as bebidas.

A «Sociedade organizadora de viagens de estudo á roda do mundo», organiza tambem expedições instructivas e de recreio, podendo fixar-se por termo medio o preço do bilhete em 17.000 francos, para uma viagem de onze mezes de duração.

São sete as empresas em projecto ou que funcionam, organisando viagens á roda do mundo: tres na Inglaterra, duas em França, uma na Alemanha e outra nos Estados-Unidos.

**Para a Companhia de Jesus.**—O filho do general Sherman, secretario do thesouro dos Estados-Unidos e antigo ministro plenipotenciario em Paris, entrou para a Companhia de Jesus.

**Irmãs hospiteiras.**—Em Coréa (Sénel) foram victimas da febre amarella sete irmãs hospiteiras, assim como o padre William.

Que dirão a isto os sargentos que tanto por ahí grassam contra ellas?

**Offerta.**—O Santo Padre por intermedio do cardeal Nina, offereceu 50.000 francos para as despesas da igreja de S. Thiago da praça Navona, comprada pelos missionarios francezes do Sagrado Coração.

**Novo aparelho de salvação no mar.**—Em Anvers fala-se muito dos felizes ensaios que se fizeram por um hespanhol do aparelho de sua invenção, chamada *balla-bote*, cujo objecto é a salvação dos naufragos. Ante o pessoal do consulado de Hespanha, as autoridades de marinha, commissões officias e grande numero de damas e amadores, navegantes, engenheiros e commerciantes, especialmente marinheiros de todas as nacionalidades, figurou-se o espectáculo d'um navio com passageiros, que se ia subitamente a pique, salvando-se estes pela tripulação por meio do aparelho. Os marinheiros que effectuaram a manobra eram todos hespanhoes. No acto de lançar-se a bandeira de socorro a bordo do navio naufragado, viram-se voar de sua coberta umas especies de paraventos ligeirissimos, dobrados longitudinalmente em quatro folhas, que ao cair á agua ficavam estendidos como uma manta. Os marinheiros subiam sobre suas planas superficies e puxavam d'uma corda que levantavam as cabeças e bandas

das *ballas* ficando os suppostos naufragos dentro d'uns botes insubmergíveis de varias formas. Desprendiam logo um par de remos sujeitos ás bandas, vogavam velozmente para dar auxilio aos demais naufragos na agua, ou pouco destros em armar seus botes salva-vidas. Uma vez installados todos n'elles, desparafusavam as cabeças dos remos e tiravam dos ocos estandartes uns tubos de folha, cheios de alimentos condensados e bom vinho hespanhol.

**Desastre.**—No dia 30 do mez preterito, saiu d'esta villa em direcção a Cahide, um carro fretado por varios passageiros a Pedro Vasques, que tem estabelecimento de diligencias e carros.

A's 9 horas da noite encontrou-se este carro com alguns outros tirados por bois e que seguiam pelo meio da estrada, nas proximidades de Anciães.

O cocheiro, em vez de parar, visto que estava escuro, e era chegado a um sitio perigoso, desvion-se a um dos lados, com o intuito de continuar viagem.

Foi então que o carro se despenhou por uma encosta.

Tres passageiros ficaram gravemente feridos e entre elles uma senhora que ahi teve um aborto em consequencia da queda.

O carro ficou despedaçado, e dos cavallos ficou um morto e dois feridos.

O cocheiro e conductor fugiram.— («Commercio de Villa Real»).

**Guerra da Austria com a Bosnia.**—Pode-se felizmente dizer terminada a guerra da Austria com a Bosnia, á vista do seguinte telegramma enviado pelo feld-marchal Ivanowitch ao Imperador em 28 de setembro:

«Depois de um bombardeamento de cinco dias, Klobuk, o ultimo refugio dos insurgentes, foi occupado esta manhã pelas tropas imperiaes, depois de uma desesperada resistencia.

«Em Klobuk tinham-se reunido todos os insurgentes, successivamente arrojados de Stolap, Jäsen e Grankarewo, fazendo um total de uns 4.800 homens que se renderam á discrição, depois de terem soffrido graves perdas e de se terem sustentado com grande heroismo.

«As nossas perdas são insignificantes, attendendo ao exito que tivemos, que produziu grande satisfação no paiz; o comportamento das tropas tem sido admiravel desde o principio da expedição, mas especialmente n'estes cinco dias, em que tiveram que proseguir as operações no meio de um temporal desfeito de aguas e ventos.

**Phyloxera.**—Consta que o governo recebeu communicação de que se manifestára o phyloxera na freguezia dos Arcos, perto de Macedo de Cavalleiros.

Parece que é o primeiro ponto fóra da região propriamente do Douro, onde o terrível mal apparece.

As propostas feitas pela commissão encarregada de propôr os meios de debellar o phyloxera, foram applicadas já pelo governo, e de accordo com ellas auctorizada a commissão executiva a fazer as despesas com o exercicio da missão que lhe foi confiada, taes como aquisição de material, pagamentos a empregados, etc.

O governo auctorisou tambem a commissão a subsidiar com a quantia de 400.000 réis o individuo que sirva de guarda livros na Regua, e a pagar 200.000 réis a cada um dos tres individuos que se empreguem como chefes de trabalhos praticos.

**Preço dos cereaes.**—Na terça-feira ultima, n'esta cidade, o preço dos cereaes foi:

Trigo . . . . .	800
Centeio . . . . .	550
Ceyada . . . . .	560
Painço . . . . .	440
Milho branco . . . . .	550
» amarello . . . . .	540
Milho alvo . . . . .	580
Feijão branco . . . . .	800
» vermelho . . . . .	900
» amarello . . . . .	600
» rajado . . . . .	560
» fradinho . . . . .	560
Batata . . . . .	480
Azeite . . . . .	5.000

**SECÇÃO DE COMMUNICADOS**

*Snr. redactor.*

Das candidaturas de Villa Verde conta-se cada dia uma novella, e para que o meu nome não sirva em novos assum-

ptos, vou rogar a v. o favor de publicar, no primeiro n.º do seu muito lido periodico, a seguinte declaração:

Não é verdade que eu abandone a candidatura por Villa Verde, antes solicito dos meus amigos e illustrados eleitores o favor e honra da reeleição. Tambem é falso que a minha saude tenha peorado, antes me acho restabelecido da doença, que me affligiu, tendo encontrado no favor de Deus e nas aguas do Gezez o remedio seguro contra ella.

Por esta declaração ficará muito agradecido a v. o que é

De v. etc.

S. C. no campo de Sant'Anna, 7 de setembro de 1878.

(2029) *Manoel Joaquim Alves Passos.*

**TELEGRAMMAS.**

Londres 5—A «Pall-Mall Gazette» não cre que o governo sancione as operações immediatas contra o Afghanistan.

Os afghas agglomeram tropas em Kandahar.

Os insurgentes da ilha de Santa Cruz destruíram metade da cidade de Frederikstad São esperados alli varios navios americanos, inglezes e francezes.

Paris 5—Dizem de Roma que o novo nuncio apostolico no Brazil partirá brevemente para o Rio de Janeiro, e será portador das cartas do papa e do cardeal Nina, agradecendo ao imperador e ao governo brasileiro os seus esforços para aplanar todas as difficuldades.

A ex-rainha Izabel de Hespanha passou o dia em Ferrières, na residencia do barão de Rotschild.

Madrid 5—A «Gaceta» publica a auctorisação para separar no dia 1 de novembro os coupons consolidados.

Londres 6—A Porta expediu uma circular convidando as potencias a que obriquem a Austria a conformar-se com as suas declarações no congresso de Berlim.

O sultão escreveu á rainha Victoria dizendo-lhe que vai applicar na Azia (menor) as reformas propostas pela Inglaterra.

Paris 6—Dizem de Vienna ao «Journal des Débats» que o conde Andrassy sómente por um voto de desconfiança das delegações apresentaria a sua demissão.

Pesth 6—Foi accete a demissão do ministerio hungaro, mas ha difficuldade na formação de novo gabinete. O ministro lizsa ficará dirigindo o expediente até á abertura do parlamento.

New York 6—Uma fragata franceza desembarcou tropas na ilha de Santa Cruz.

Foram queimados 40 proprietarios de plantações d'assucar.

Teem sido fuzilados muitos insurgentes.

A febre amarella continua flagellando os districtos ruraes na Nova-Orleans.

Londres 6—Diz um telegramma de Berlim, publicado pelo «Morning Advertiser», que o conde de Moltke deu a sua demissão. Resta saber se tal demissão é adiada ou accete, até que o imperador retome as reiteas do governo.

Dizem despachos de Bombaim que as tropas de Khiber pronunciaram-se em favor dos inglezes.

Os jornaes indianos annunciam a tomada de Mruvasóji.

Os inglezes occuparam já Amrod. Todo o Afghanistan acudiu ao chamado do emir.

O emissario inglez que foi enviado a Caboul volta trazendo resposta do emir ao vice-rei das Indias.

Não é provavel que o emir accete as condições inglezas.

E' certo a marcha das tropas sobre Kandahar e valle de Carvon.

Paris 7—Na eleição para conselho municipal de Paris sahiu eleito o sr. Maret, candidato radical anti-gambetista, contra o sr. Risbe, republicano gambetista.

Belgrado 6—Foi encarregado de formar novo gabinete o sr. Ristich.

Nadrid 7—O plenipotenciario hespanhol em Constantinopla foi transferido para Vienna.

Para Constantinopla foi D. Antonio Muntilly.

O ministro brasileiro em Madrid acompanhou D. Alfonso nas revistas militares da provincia de Alava.

O rei já está de volta a Valladolid.

O estado sanitario de Madrid é bom.

Vienna 7—O imperador accitou a demissão dos ministros austriacos.

Foi aprisionado em Nadjiloga o chefe dos insurgentes da Bosnia.

New-York 8—A insurreição dos negros em Santa Cruz foi suffocada.

Bucharest 8—A camara dos deputados nomeou uma commissão encarregada de examinar o tractado de Berlim. A maioria da commissão é favoravel ás conclusões do mesmo tractado.

Vienna 8—Uma carta do imperador Guilherme ao principe Auspey diz que foi accete a demissão do gabinete de estado e que os ministros ficaram unicamente encarregados dos expedientes de seus ministerios até á nomeação de novos ministros.

**BANCO MERCANTIL DE BRAGA**

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Resumo do activo e passivo d'este Banco em 30 de Setembro de 1878.

Activo	
Caixa . . . . .	17.661.649
Letras descontadas, tomadas e a receber . . . . .	125.566.641
Emprestimos sob penhores . . . . .	74.582.550
Creditos caucionados em c/c . . . . .	71.497.801
Emprestimos com hypotheca . . . . .	34.694.890
Agencias no Reino e Ilhas . . . . .	63.265.802
Agencias no estrangeiro . . . . .	6.918.552
Devedores diversos . . . . .	6.589.200
Acções recolhidas . . . . .	200.000.000
Valores fluctuantes . . . . .	80.762.190
Titulos de D.vida Publica . . . . .	11.401.820
Effeitos depositados . . . . .	24.570.000
Gastos geraes e commissões . . . . .	4.519.523
Installação . . . . .	4.000.000
Moveis e utensilios . . . . .	1.410.500
	<hr/>
	727.440.614

Passivo	
Capital . . . . .	600.000.000
Fundo de reserva . . . . .	3.509.127
Depositos a praso . . . . .	68.692.984
» á ordem . . . . .	18.683.045
Credores d'effeitos depositados . . . . .	24.570.000
Letras em deposito . . . . .	240.855
Letras a pagar . . . . .	723.740
Credores diversos . . . . .	3.497.778
Lucros e perdas . . . . .	7.520.645
	<hr/>
	727.440.614

Braga 8 de Outubro de 1878.

Os Directores,

João da Costa Palmeira.  
José Joaquim Lopes Cardoso.

**BANCO DA COVILHA.**

Sociedade anonyma—Responsabilidade limitada

Capital 3.000.000.000 reis

1.ª emissão—reis 750.000.000 dividido em 7.500 acções de 100.000 reis cada uma.

Balanco em 30 de Setembro de 1878.

Activo	
Letras descontadas e a receber . . . . .	328.854.133
Emprestimos s. penhores . . . . .	138.261.320
Contas corrent. com caução . . . . .	321.225.724
Effeitos depositados . . . . .	12.000.000
Papeis de credito . . . . .	17.337.800
Agencias no paiz . . . . .	25.179.643
Ditas no estrangeiro . . . . .	2.453.199
Diversos devedores . . . . .	7.007.978
Mobilia e utensilios . . . . .	1.840.304
Despesas d'installação . . . . .	2.525.875
Caixa . . . . .	16.038.711
Valores em liquidação . . . . .	6.536.770
	<hr/>
	879.311.337

Passivo	
Capital . . . . .	750.000.000
Fundo de reserva . . . . .	7.543.745
Fundo para o edificio do Banco . . . . .	1.500.000
Depositos á ordem . . . . .	43.758.997
Ditos a praso . . . . .	42.297.205
Devidendos a pagar . . . . .	2.606.000
Credores d'effeitos depositados . . . . .	12.000.000

Diversos credores . . . 3:379\$325  
 Agentes no paiz . . . 788\$303  
 Agentes no estrangeiro. . . 837\$585  
 Contas interinas . . . 429\$606  
 Ganhos e perdas . . . 14:170\$589

879:311\$337

Covilhã 30 de Setembro de 1878

Os Directores

A. Baptista A. Leitão.  
 J. d'A. Vaz de Carvalho.

### NECROLOGIA

Souo no relógio incorruptível do tempo a hora fatal que poz termo a uma existencia!

Debaixo da fria lapide do sepulcro repousa mais um cadaver!

Foi no dia 23 de setembro, que a terrível foice da morte, descarregou seu golpe sobre Julio Cesar Martins Calvão! foi n'esse dia, que sua alma innocente, candida e pura, partindo os laços que a ligavam ao corpo, e deixando as dôres e miserias d'esta passageira vida, subiu á presença do Altissimo!

Joven, contando apenas treze primaveras, e tão cedo a tiranna e cruel morte te veio cortar o fio da vida! Quem sabe? talvez fosse Deus a chamar este anjo d'innocencia, que a senda da virtude trilhou e a lei de Jesus Christo seguiu.

Tu, sempre docil e grato para com teus companheiros, sempre obdiente e humilde para com teus superiores, se foi muito o que n'esta fragil vida soffreste, vaes já de Deus receber a corôa gloriosa de teus trabalhos, e o premio immortal de tuas virtudes.

Descança em paz na presença do teu Deus, escuta as preces que teus amigos te dirigem, e não te esqueças d'este teu primo e amigo o mais sincero, que em tributo te dedica esta saudade.

Chaves 26—9—78.

Albano Alvares de Moraes Guerra.  
 (2033)

### AGRADECIMENTOS

Carlota Joaquina Gonçalves Vieira de Sá, tendo de retirar-se d'esta cidade para Monsão, e não podendo agradecer pessoalmente a todos os exm.<sup>os</sup> snrs., que se dignaram tomar parte no sentimento doloroso porque acaba de passar, tanto na molestia como na morte de seu infeliz irmão, o conego Manoel Joaquim Gonçalves Vieira de Sá, e bem assim, a todos os muito revd.<sup>os</sup> snrs. ecclesiasticos, que se dignaram celebrar gratuitamente por alma do finado e assistir ao officio de corpo presente, a todos agradece por este meio tantas provas de dedicação, e protesta indelevel gratidão. (2035)

### ANNUNCIOS

FOLHINHA ROMANA

OU

ALMANACH ECCLESIASTICO

PARA 1879

PELO PRESBYTERO

JULIO CELISTINO DA SILVA

Calendarista da Diocese

COM APPROVAÇÃO DE S. EX.<sup>a</sup> REV.<sup>ma</sup>

O SNR. ARCEBISPO PRIMAZ

Já se acha á venda em Braga, na rua Nova n.º 4, e em todas as lojas e localidades do costume.—Em Villa Pouca d'Aguiar, encontra-se em casa do snr. padre Silvino de Sousa e Costa Junior.

Preço. . . . . 140 reis.

### FOGÃO

Vende-se um de ferro em muito bom uso Para tratar com Manoel Antonio Gomes. Rua do Souto n.º 13. (2032)

## ARREMATACÃO PERANTE O GOVERNADOR CIVIL DO DISTRICTO ABAIXO DECLARADO

No dia 22 de Outubro de 1878

LISTA N.º 1:782

6.ª FORMA

Reforma da lista n.º 1:466

DISTRICTO DE BRAGA

CONCELHO DE GUIMARÃES

Pensões da confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Sebastião da cidade de Guimarães

Numero

- |   |  |         |
|---|--|---------|
| 1 | Pensão annual de 1.936 de azeite, imposta n'umas casas terreas que hoje são de sobrado, sitas no Guardal, e de que é actual pensionario Manoel José de Freitas—7\$600 reis   | 3\$800  |
| 2 | Pensão annual de 2.904 de azeite, imposta nas casas que foram de Pedro Fernandes Carvalinho, sitas nas Lagens do Toural, e de que é actual pensionario o dr. José Nepomuceno da Silva Ribeiro—11\$400 reis   | 5\$700  |
| 3 | Pensão annual de 3.872 de azeite, paga pelo legado que deixara Ignez Mendes, viuva, moradora que foi na rua Nova das Oliveiras.—Pensionaria, a irmandade do Senhor Jesus, da freguezia de S. Sebastião—15\$200 reis                                  | 7\$600  |
| 4 | Pensão annual de 0.968 de azeite, imposta nas casas que foram de Francisco Dias, sitas na rua Nova das Oliveiras, e que depois foram possuidas por Francisco da Costa, sombreireiro.—Pensionario, o dr. João Antonio d'Oliveira Cardoso—3\$800 reis  | 1\$900  |
| 5 | Pensão annual de 11.616 de azeite, imposta nas casas que foram de Gaspar Gomes e Maria de Freitas, sitas defronte do chafariz do Toural.—Pensionaria, a baroneza do Almargem—45\$600 reis  | 22\$800 |
| 6 | Pensão annual de 100 reis, imposta nas casas que foram de Diogo Mariño e mulher, sitas na rua Detraz dos Oleiros, e de que é hoje pensionario Gaspar Pinto Teixeira de Sousa e Silva—2\$000 reis   | 1\$900  |
| 7 | Pensão annual de 300 reis, imposta nas casas sitas na rua da Caldeirôa, que foram de Antonio Ribeiro Tecelão, e depois do padre Thomaz Ribeiro.—Pensionarios, os herdeiros de Maria Rosa Gomes—6\$000 reis   | 3\$000  |
| 8 | Pensão annual de 0.968 de azeite, imposta n'uns aloques e em umas casas sitas na calçada da rua dos Couros, que possuiu Gaspar Alves, e depois Antonio Nogueira e de Luiz Pintotelho, e de que hoje é pensionario Luiz Antonio Gonçalves—3\$800 reis | 1\$900  |
| 9 | Pensão annual de 0.968 de azeite, imposta nas casas sitas na rua dos Couros, que foram de Mathias Ribeiro.—Pensionario, Jacinto de Oliveira—3\$800 reis  | 1\$900  |

Avaliações com abatimento de 50 por cento

Freguezia de S. Jorge de Riba Visella

- |    |  |         |
|----|--|---------|
| 10 | Pensão annual de 97,09 de meiado, imposta nas herdades de Subsella, da freguezia de S. Jorge de Riba Visella, e que pertenceram a Catharina de Freitas e de que é actual pensionario Joaquim Vieira, de Santo Adrião—50\$500 | 25\$250 |
|----|--|---------|

4.ª FORMA

Fóros pertencentes á confraria do hospital e capella do Anjo da Guarda em Guimarães

Numero

- |    |   |         |
|----|---|---------|
| 11 | Fôro annual de 130 reis, imposto em uma morada de casas, sitas na rua Nova do Muro, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, com o n.º 47, e outra morada de casas com o n.º 48, que faz esquina para o Ourado do Forno, da mesma freguezia; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, João Chrysostomo da Silva Basto—21\$800 reis | 15\$260 |
| 12 | Censo annual de 200 reis, imposto em umas casas na rua Nova do Muro, da freguezia da Oliveira, e de que é actual censuario o conde da Azenha—4\$000 reis  | 2\$800  |
| 13 | Fôro annual de 100 reis, imposto em uma morada de casas com o n.º 24, sitas na rua Nova do Muro, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira; com laudemio de quarentena.—Emphyteuta, Antonio Monteiro Guimarães—11\$950 reis   | 8\$365  |
| 14 | Fôro annual de 120 reis e 14,688 de cera branca; com laudemio de quarentena, imposto em umas casas sitas na rua Nova do Muro, da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira.—Emphyteuta, Bento José da Silva—23\$540 reis   | 16\$478 |

Avaliações com abatimento de 30 por cento

Somma reis. . . . 117\$753

Segunda Repartição da Direcção Geral dos Proprios Nacionaes, 20 de Setembro de 1878.—Marcelino Augusto Leite.

### CAPELLÃO

Achando-se vago no Hospital de S. Marcos o lugar de segundo capellão, que, conjunctamente com o capellão mór, tem de fazer o serviço alternadamente por semanas, convidam-se os revd.<sup>os</sup> Sacerdotes que pertenderem o dito lugar a requererem á Meza da Santa Casa da Misericordia até ao dia 16 do corrente.

Prestam-se esclarecimentos na secretaria do mesmo Hospital.

Braga 6 de outubro de 1878.

O escrivão

(2031) Domingos Moreira Guimarães.

SORTIDO COMPLETO

### DEPOSITO DE TABACOS

Nacionaes e estrangeiros

Vendas a retalho e per grosso com vantajosos descontos

NOVA CASA HAVANEZA

BRAGA

CAMPO DE SANT'ANNA

Esquina da rua das Aguas.

(2034)

### VINHOS DA BAIRRADA

Manoel Martins Canellas, proprietario da Bairrada, acaba de abrir um armazem nos baixos do tribunal judicial, no largo de Santo Agostinho n.º 3, defronte da igreja do Populo d'esta cidade, onde os snrs. negociantes de vinhos encontrarão d'estes generosos vinhos em cascos ou pipas, assim como para os snrs. particulares a retalho de meio almude para cima. O armazem acha-se aberto todos os dias das 6 horas da manhã até ás 8 da tarde, aonde se espera a concorrência dos respeitaveis snrs. consumidores. (2024)

### COMPRAM-SE

Acções dos Bancos de Villa Real, Douro, Commercial de Guimarães, Mercantil de Braga, e do Minho. Rua de S. Victor n.º 64. (1087)

Na rua de S. Vicente d'esta cidade de Braga, vendem-se as casas n.ºs 34—34 A, e as de n.º 35, com seu quintal, com sahida para a rua da Escoura. (2016)

LUIZ BOAVENTURA ESTEVES

4—Rua do Castello—4

BRAGA

Além do seu estabelecimento de mercaria que já tem, addicionou-lhe mais vinhos engarrafados e aquartilhados, e doce de diversas qualidades, que tudo vende por preços muitissimo resumidos. (2009)

### Declaração

D. Maria Julia da Silva Braga, declara para os devidos effeitos, que achando-se habilitada para negociar, por escriptura que se acha registada no Tribunal Commercial d'esta cidade, passou procuração com todos os poderes a seu marido Domingos José Alves Braga, que tambem se acha registada para a representar em todos os negocios que achar convenientes; e delara mais que já abriu o seu estabelecimento de sola e cabedões, e mais artigos concernentes ao mesmo negocio, o que tudo vende pelos preços mais resumido possivel. (1026)

### NOVA CASA HAVANEZA

CAMPO DE SANT'ANNA

(ESQUINA DA RUA DAS AGUAS)

BRAGA

GRANDE DEPOSITO DE TABACOS

NACIONAES E ESTRANGEIROS

Grande redução de preços nos rapés de

XABREGAS

Meio grosso em 250 grm. . .	350 reis
Cruz de Malta » . . . . .	380 »
Reserva » . . . . .	440 »
Princeza » . . . . .	420 »
Pacotinhos de 25 grm. . . .	35 »

Da Lealdade

Meio grosso em 250 gram. . .	280 reis
Vinagrinho » . . . . .	280 »
Pacotinhos de 25 grm. . . .	30 »

Grandes descontos aos snrs. ESTANQUEIROS. (2018)

### APROVEITEM-SE

Vende-se a bonita casa construida de novo, na rua de S. Marcos n.º 53, bem como os moveis que a adornam, em razão de seu dono se ausentar para Boenos-Ayres; podendo o comprador ficar com a ametade do preço a juro de 4 p. c. com hypotheca na mesma casa, por tempo de um anno.

Para vêr-se, de manhã, das 9 ás 11—e de tarde, das 4 ás 6—podendo tratar-se com o snr. Francisco José Ferreira Torres, na mesma rua, que se acha autorisado. (1061)

RESPONSAVEL—Luiz Baptista da Silva

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA—1878.